



RESULTADO SISTÊMICO 8

Estratégia para redução da distorção idade-série implementada

Um dos indicadores mais importantes para a garantia do direito à educação de crianças e adolescentes é a taxa de distorção idade-série. A taxa de distorção idade-série é medida pela proporção de alunos com dois ou mais anos de atraso escolar em cada ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Saiba mais sobre as taxas de distorção idade-série no Brasil no Apêndice F.

Para auxiliar no enfrentamento à cultura de fracasso escolar, uma das principais causas da distorção idade-série, o UNICEF e parceiros estão lançando, em 2018, uma estratégia denominada Trajetórias de Sucesso Escolar. Essa iniciativa pretende oferecer gratuitamente cadernos metodológicos e materiais que sirvam de inspiração para que gestores municipais e estaduais, diretores de escolas e grupos de professores promovam estratégias de redução das taxas de distorção idade série que possam incluir:

- > Elaboração de diagnóstico da situação de distorção idade-série das escolas do município;
- > Traçar estratégias e usar materiais que permitam construir propostas pedagógicas específicas para os estudantes em distorção idade-série;
- > Colaboração entre estados e municípios para o enfrentamento da distorção idade-série de forma sistêmica e integrada.

O link para os materiais e sistema de monitoramento das atividades da estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar estará disponível no site do Selo UNICEF a partir de julho de 2018.

AÇÕES DE VALIDAÇÃO

- **8.1** Mapear estudantes com distorção idade-série nas escolas públicas do município
- **8.2** Implementar estratégia de oferta de currículos específicos para estudantes em distorção idade-série nas escolas públicas do município

AÇÃO DE VALIDAÇÃO 8.1

Mapear estudantes com distorção idade-série nas escolas públicas do município

A implementação desta Ação de Validação deve estar baseada nos guias e materiais propostos na estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar. Além das orientações ali propostas, sugere-se aos municípios:

- > Identificar no município ações coordenadas pela assistência social para estudantes com atraso escolar;

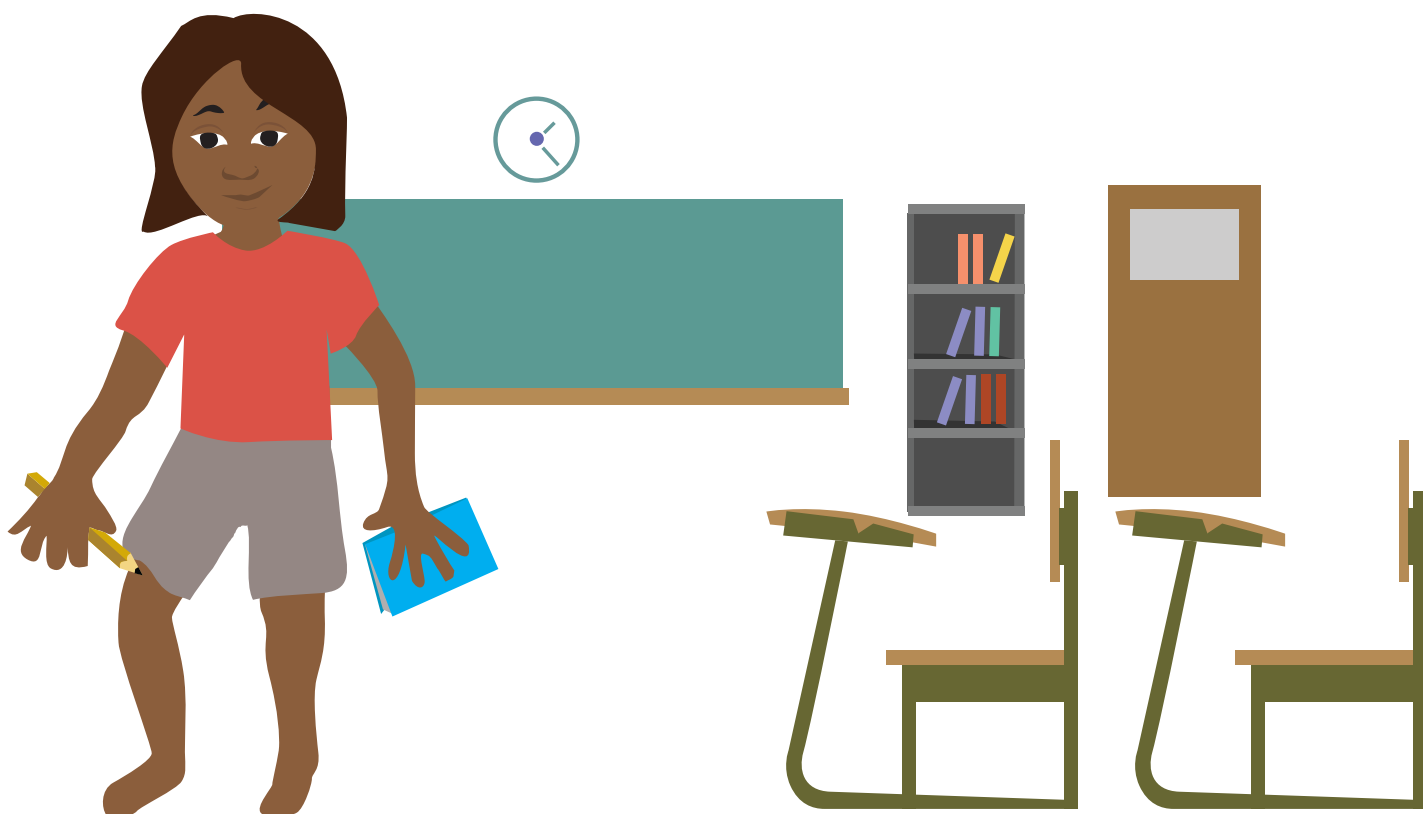


- > Trabalhar em parceria com o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Estadual de Educação para garantir que a normatização local esteja de acordo com as estratégias de enfrentamento à distorção idade-série identificadas no município;
- > Discutir e planejar junto com os núcleos de Cidadania de Adolescentes as estratégias de enfrentamento à distorção idade-série garantindo espaço de escuta e protagonismo dos adolescentes nas ações.

Critérios de comprovação

- > Apresentação de diagnóstico das escolas do município sobre a situação da distorção idade-série no sistema de monitoramento de atividades do Selo UNICEF (*link específico a ser disponibilizado em 2018*).

A relação de cada documento comprobatório está disponível na Plataforma Crescendo Juntos, que pode ser acessada a partir do site do Selo UNICEF.



AÇÃO DE VALIDAÇÃO 8.2

Implementar estratégia de oferta de propostas pedagógicas para estudantes em distorção idade-série nas escolas públicas do município.

A implementação desta Ação de Validação deve estar baseada nos cadernos e materiais propostos na estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar. Além das orientações ali propostas, sugere-se aos municípios:

- > Verificar se o tema do enfrentamento à distorção idade-série foi incluído no Plano Municipal de Educação – PME: em tese, todos os PMEs deveriam prever metas, estratégias e ações com o intuito de enfrentar a distorção idade-série;
- > Planejar ações com as coordenações estaduais regionais de educação para que todas as escolas do município (sejam da rede municipal ou da rede estadual) possam trabalhar juntas no enfrentamento à distorção idade-série.



Saiba mais

> **Trajetórias Criativas – jovens de 15 a 17 anos no Ensino**

Fundamental: uma proposta metodológica que promove autoria, criação, protagonismo e autonomia: esses cadernos abrigam uma proposta metodológica, um conjunto de sugestões de trabalho integrado entre componentes e áreas de conhecimento (trajetórias) e orientações sobre o trabalho com a iniciação científica. Este material tem a intenção de inspirar a implementação de currículos específicos, na perspectiva da educação integral, para os jovens de 15 a 17 anos retidos no Ensino Fundamental. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/trajetoriascriativas/>.

> **O Educação Integral na Prática é uma plataforma virtual** que reúne conceitos, vídeos explicativos e instrumentos para download a fim de apoiar gestores educacionais de secretarias e escolas no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de políticas de educação integral. Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/na-pratica/>.

Critérios de comprovação

- > Registro da execução de atividades de enfrentamento à distorção idade-série nas escolas do município relatadas no sistema de monitoramento de atividades do Selo UNICEF (*link específico a ser disponibilizado em 2018*).


A relação de cada documento comprobatório está disponível na Plataforma Crescendo Juntos, que pode ser acessada a partir do site do Selo UNICEF.



Sobre as taxas de distorção idade-série no Ensino Fundamental no Brasil [referente ao Resultado Sistêmico 8 – Ações de Validação 8.1 e 8.2]

Os dados do Censo Escolar 2016 mostram que, no Brasil, 2 em cada 10 crianças que estão no Ensino Fundamental estão com dois ou mais anos de atraso escolar. Esta proporção sobe para 3 em cada 10 mantendo o foco apenas nos anos finais do Ensino Fundamental ou no Ensino Médio. Há desigualdades visíveis se comparadas, em todas as etapas, as escolas de localização rural com as de localização urbana.

Tabela A – Taxas de distorção idade-série no Brasil em escolas públicas, em 2016

 Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira																				
Taxa de Distorção Idade-Série, Brasil - 2016																				
Taxa de Distorção Idade-Série, por Localização e Dependência Administrativa, nos Níveis de Ensino Fundamental e Médio, Brasil, em 2016.																				
Ano	Abrangência	Localização	Dependência Administrativa	Ensino Fundamental de 8 e 9 anos												Ensino Médio				
				Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total	1a Série	2a Série	3a Série	4a Série
2016	Brasil	Total	Pública	21,2	14,2	29,7	3,4	5,8	15,8	20,2	23,4	31,6	30,9	29,7	26,0	30,9	35,8	29,1	24,9	58,0
2016	Brasil	Urbana	Pública	19,9	12,7	28,0	2,9	5,3	14,5	18,2	20,8	29,7	29,2	28,0	24,4	30,5	35,5	28,6	24,4	58,6
2016	Brasil	Rural	Pública	27,8	20,3	40,6	5,5	8,0	21,0	28,5	33,8	42,7	41,3	40,3	36,8	40,0	43,4	38,7	36,5	36,7

Fonte: Censo da Educação Básica 2016/INEP

Também é possível observar diferenças regionais. Com foco nas regiões Norte e Nordeste (nas quais estão a maior parte dos territórios prioritários do Selo UNICEF, Semiárido e Amazônia), observa-se que as taxas médias de distorção idade-série do Ensino Fundamental estão muito acima da média nacional: 27,3% na região Norte e 25,2% no Nordeste. Em números de matrículas, os dados mostram que mais de 55% dos estudantes em distorção idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental estão nestas duas regiões.



APÊNDICE F

Tabela B – Taxas de distorção idade-série no Brasil em escolas públicas, por regiões, em 2016

INEP Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira																				
Taxa de Distorção Idade-Série, Brasil - 2016																				
Taxa de Distorção Idade-Série, por Localização e Dependência Administrativa, nos Níveis de Ensino Fundamental e Médio, Brasil, em 2016.																				
Ano	Abrangência	Localização	Dependência Administrativa	Ensino Fundamental de 8 e 9 anos											Ensino Médio					
				Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total	1a Série	2a Série	3a Série	4a Série
2016	Norte	Total	Pública	29,2	21,4	40,0	5,7	8,8	22,5	29,8	35,7	42,7	40,7	30,1	35,9	44,6	47,3	42,8	42,9	21,4
2016	Norte	Urbana	Pública	25,7	17,8	35,5	4,4	7,1	19,8	25,0	29,6	38,2	36,4	34,6	31,7	43,1	45,8	41,4	41,3	19,7
2016	Norte	Rural	Pública	37,2	28,6	52,0	8,5	12,3	27,9	38,9	47,3	53,8	52,3	52,0	48,6	54,9	59,0	54,6	56,7	35,9
2016	Nordeste	Total	Pública	29,1	20,3	39,3	5,1	7,8	22,0	28,2	32,8	42,2	40,9	38,2	34,6	39,3	43,3	37,7	35,4	33,6
2016	Nordeste	Urbana	Pública	29,5	20,3	38,7	5,0	8,2	22,4	28,0	32,2	41,9	40,5	37,3	33,6	39,1	43,1	37,4	35,0	33,1
2016	Nordeste	Rural	Pública	28,0	20,3	41,3	5,2	7,2	21,1	28,7	34,0	43,2	42,1	41,1	37,6	43,4	46,5	42,3	39,8	41,8
2016	Sudeste	Total	Pública	14,3	8,8	20,9	2,4	4,3	10,5	12,6	13,8	21,3	21,4	22,2	18,9	23,0	27,6	21,3	15,8	87,0
2016	Sudeste	Urbana	Pública	14,1	8,6	20,6	2,3	4,2	10,2	12,3	13,4	20,9	21,1	22,0	18,6	23,0	27,7	21,3	15,7	87,1
2016	Sudeste	Rural	Pública	17,8	12,3	28,4	4,0	6,0	14,1	16,8	19,5	20,9	28,8	28,3	26,3	22,4	25,8	21,5	18,8	64,3
2016	Sul	Total	Pública	17,4	10,0	26,1	1,4	3,0	11,1	14,7	17,7	26,5	28,0	26,4	22,8	27,1	35,7	24,9	18,0	27,4
2016	Sul	Urbana	Pública	17,4	9,9	25,9	1,3	3,0	11,1	14,6	17,7	26,4	27,9	26,3	22,6	27,2	35,9	25,0	18,0	27,7
2016	Sul	Rural	Pública	17,4	10,4	27,5	1,9	3,1	10,9	15,5	18,0	27,6	29,1	28,3	24,4	23,9	29,9	23,7	16,5	17,5
2016	Centro-Oeste	Total	Pública	17,6	11,5	24,9	2,5	5,7	13,0	16,5	18,1	25,3	26,1	24,2	23,8	31,0	36,4	28,9	24,5	77,5
2016	Centro-Oeste	Urbana	Pública	17,2	11,0	24,4	2,2	5,3	12,5	16,0	17,5	24,5	25,7	23,6	23,4	30,8	36,2	28,7	23,9	79,0
2016	Centro-Oeste	Rural	Pública	21,6	15,7	29,9	4,9	9,1	17,6	21,4	23,5	30,7	30,0	30,2	28,3	35,8	39,1	34,1	32,0	15,8

Fonte: Censo da Educação Básica 2016/INEP



Realização:



Parcerias Estratégicas:



Parcerias na Amazônia:



Parcerias no Semiárido:

